

SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Maria Clara Dias Rodrigues¹; Emilly Dutra Ulbinski²; Carolina Pastori Pinto Nonis³; Fernanda Aparecida Vicente Magalhães⁴

¹ Aluna da graduação em Psicologia da Universidade UniCesumar. E-mail: mdiasrodrigues693@gmail.com
² Aluna da graduação em Psicologia da Universidade UniCesumar. E-mail: edutraulbinski@gmail.com
³ Aluna da graduação em Psicologia da Universidade UniCesumar. E-mail: carolnonis2307@gmail.com
⁴ Orientadora: Mestre em Promoção da Saúde e docente na Universidade UniCesumar. E-mail: fernanda.vicente@unicesumar.edu.br

RESUMO: No Brasil, uma a cada trinta e oito crianças é diagnosticada com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) - transtorno neuropsiquiátrico caracterizado por aspectos como dificuldades sociais e comunicacionais, rigidez cognitiva e hipersensibilidade ambiental. Considerando que problemas bucais impactam diretamente o bem-estar geral individual, a crescente prevalência da condição entre infantes indica a importância de observar a saúde odontológica desse público. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo investigar de que maneira o TEA repercute na saúde bucal de crianças e, conseqüentemente, em sua qualidade de vida. A metodologia consiste em uma revisão integrativa de literatura, para a qual, a partir da base de dados PubMed, utilizaram-se os seguintes descritores: Transtorno do Espectro Autista, Saúde Bucal, Saúde da Criança e Qualidade de vida. Inicialmente, foram identificados 64 artigos, dos quais 10 atenderam aos critérios de inclusão após triagem na plataforma digital Rayyan. Assim, incluíram-se estudos experimentais e observacionais, dos últimos cinco anos, que abordaram as temáticas Transtorno do Espectro Autista (TEA), saúde bucal e efeitos decorrentes da condição em crianças. Os resultados demonstraram que infantes diagnosticados com o transtorno apresentam maior prevalência de cáries, lesões, babação, bruxismo e acúmulo de placa bacteriana em comparação a crianças neurotípicas. Nesse contexto, a composição da microbiota oral foi associada a dificuldades sociais, a comportamentos repetitivos e a sintomas ansiosos. Ademais, o tratamento odontológico adequado associou-se a melhores indicadores de qualidade de vida nesse público. Conclui-se que crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) são afetadas com maior frequência por problemas bucais e, conseqüentemente, têm seu bem-estar físico, mental e social impactado de forma desfavorável. Diante desse cenário, evidencia-se a importância de promover o cuidado humanizado, interdisciplinar e adaptado às necessidades desses pacientes,

bem como de haver avanços na formação de cirurgiões-dentistas e profissionais de áreas correlatas para o ideal manejo do público.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Saúde bucal; Saúde da criança; Qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ALJUBOUR, A. A. *et al.* Culturally adapted dental visual aids effect on behavior management during dental visits in children with Autism Spectrum Disorder. **The Journal of Contemporary Dental Practice**, New Delhi, v. 25, n. 1, p. 20–28, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5005/jp-journals-10024-3620>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38514427/>. Acesso em: 25 abr. 2026.

BRUNT, S. *et al.* The impact of COVID-19 on receipt of health services among children with and without autism. **Autism**, London, v. 28, n. 3, p. 580–586, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1177/13623613231176930>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37243353/>. Acesso em: 25 abr. 2026.

DICARLO, G. E. *et al.* Autism-associated variant in the SLC6A3 gene alters the oral microbiome and metabolism in a murine model. **Frontiers in Psychiatry**, [S. l.], v. 12, art. 655451, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpsy.2021.655451>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33935841/>. Acesso em: 25 abr. 2026.

EVENEPOEL, M. *et al.* Oral microbiota in autistic children: diagnosis-related differences and associations with clinical characteristics. **Brain, Behavior, & Immunity - Health**, [S. l.], v. 38, art. 100801, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.bbih.2024.100801>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38882715/>. Acesso em: 25 abr. 2026.

FLORÍNDEZ, L. I. *et al.* Exploring eating challenges and food selectivity for Latinx children with and without Autism Spectrum Disorder using qualitative visual methodology: implications for oral health. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Basel, v. 18, n. 7, art. 3751, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph18073751>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33916808/>. Acesso em: 25 abr. 2026.

GUGNANI, N.; GUGNANI, S. Does intellectual disability in children impact access to preventive dental services and oral health? **Evidence-Based Dentistry**, London, v. 24, n. 1, p. 23–25, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41432-023-00857-9>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36890246/>. Acesso em: 25 abr. 2026.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2022: panorama**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/?localidade=BR>. Acesso em: 25 abr. 2026.

MAHMOOD, S. S.; ALZUBAIDEE, A. F.; HUSSEIN, V. M. Assessment of saliva oxidative stress biomarkers and gingival health status in a sample of high-functioning autistic children in Erbil City. **Cureus**, [S. l.], v. 16, n. 11, art. e73717, 2024. DOI:

<https://doi.org/10.7759/cureus.73717>. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39677204/>. Acesso em: 25 abr. 2026.

PASTORE, I. *et al.* Behavioral guidance for improving dental care in autistic spectrum disorders. **Frontiers in Psychiatry**, [S. l.], v. 14, art. 1272638, 2023. DOI:
<https://doi.org/10.3389/fpsy.2023.1272638>. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38034927/>. Acesso em: 25 abr. 2026.

PRAKASH, J. *et al.* Parental perception of oral health-related quality of life in children with autism: an observational study. **Journal of Family Medicine and Primary Care**, Mumbai, v. 10, n. 10, p. 3845–3850, 2021. DOI:
https://doi.org/10.4103/jfmpc.jfmpc_439_21. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34934690/>. Acesso em: 25 abr. 2026.

ŞAHAN, A. K. *et al.* A comparative analysis of chewing function and feeding behaviors in children with autism. **Dysphagia**, New York, v. 36, n. 6, p. 993–998, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00455-020-10228-6>. Disponível em:
<https://link.springer.com/article/10.1007/s00455-020-10228-6>. Acesso em: 25 abr. 2026.